

O PAI ESPERA POR VOCÊ

Lc 15 NA17

11 Jesus continuou:— Certo homem tinha dois filhos.

12 O mais moço deles disse ao pai: “Pai, quero que o senhor me dê a parte dos bens que me cabe.” E o pai repartiu os bens entre eles.

13 — Passados não muitos dias, o filho mais moço, ajuntando tudo o que era seu, partiu para uma terra distante e lá desperdiçou todos os seus bens, vivendo de forma desenfreada.

14 — Depois de ter consumido tudo, sobreveio àquele país uma grande fome, e ele começou a passar necessidade.

15 Então foi pedir trabalho a um dos cidadãos daquela terra, e este o mandou para os seus campos a fim de cuidar dos porcos.

16 Ali, ele desejava alimentar-se das alfarrobas que os porcos comiam, mas ninguém lhe dava nada.

17 Então, caindo em si, disse: “Quantos trabalhadores de meu pai têm pão com fartura, e eu aqui estou morrendo de fome!

18 Vou me arrumar, voltar para o meu pai e lhe dizer: ‘Pai, pequei contra Deus e diante do senhor;

19 já não sou digno de ser chamado de seu filho; trate-me como um dos seus trabalhadores.’”

20 E, arrumando-se, foi para o seu pai. — Vinha ele ainda longe, quando seu pai o avistou e, compadecido dele, correndo, o abraçou ebeijou.

21 E o filho lhe disse: “Pai, pequei contra Deus e diante do senhor; já não sou digno de ser chamado de seu filho.”

22 O pai, porém, disse aos servos: “Tragam depressa a melhor roupa e vistam nele. Ponham um anel no dedo dele e sandálias nos pés.

23 Tragam e matem o bezerro gordo. Vamos comer e festejar,

24 porque este meu filho estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado.” E começaram a festejar.

25 — Ora, o filho mais velho estava no campo. Quando voltava, ao aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças.

26 Chamou um dos empregados e perguntou o que era aquilo.

27 E ele informou: “O seu irmão voltou e, por tê-lo recuperado com saúde, o seu pai mandou matar o bezerro gordo.”

28 — O filho mais velho se indignou e não queria entrar. Saindo, porém, o pai, procurava convencê-lo a entrar.

29 Mas ele respondeu ao seu pai: “Faz tantos anos que sirvo o senhor e nunca transgredi um mandamento seu. Mas o senhor nunca me deu um cabrito sequer para fazer uma festa com os meus amigos.

30 Mas, quando veio esse seu filho, que sumiu com os bens do senhor, gastando tudo com prostitutas, o senhor mandou matar o bezerro gordo para ele!”

31 — Então o pai respondeu: “Meu filho, você está sempre comigo; tudo o que eu tenho é seu.

32 Mas era preciso festejar e alegrar-se, porque este seu irmão estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado.”

INTRODUÇÃO

1. O tema central desta semana em nossa campanha de volta para casa é o Pai que espera por você.
2. O foco estará voltado para a maneira como o pai lida com os seus filhos perdidos: o perdido fora de casa e o perdido dentro de casa
3. Ilustração do testemunho do Azriel : Se eu pudesse não colocaria apenas um lenço na tranca , mas cobriria o seu caminho de volta com lençóis brancos para marcar o seu caminho de volta com o meu bem-vindo.
4. Neste texto aprendemos que Deus é um pai que marca as nossas vidas com o seu amor .
5. Hoje gostaria de apresentar alguns aspectos do amor do pai eterno retratados nesta parábola.

I UM AMOR QUE RESPEITA DOLOROSAMENTE V.12

12 O mais moço deles disse ao pai: “Pai, quero que o senhor me dê a parte dos bens que me cabe.” E o pai repartiu os bens entre eles.

1. Talvez esta seja uma das coisas em Deus que nos deixa perplexos o respeito que Ele tem para conosco.
2. Aquele pai ouviu com dor, com temor no coração, os sonhos de liberdade de seu filho mais novo.
3. Ele se achava o máximo, sua turma sensacional.
4. Se tivessem um pouco de dinheiro, então poderiam fazer qualquer coisa .
5. Tenho para mim, que este pai tentou dissuadi-lo, tentou mostrar razões, mas parecia que naquela hora nada entrava na cabeça. Os ouvidos estavam fechados pelo arrogante e impetuoso orgulho juvenil.
6. **Então o pai respeitou a individualidade de seu filho e REPARTIU.**
 - a. Ele não monopolizou a sua possessão
 - b. Nem fez com que todas as coisas convergissem para ele
 - c. Ele compartilhou, dividiu
7. **Esta tem sido a atitude de Deus, ele compartilha as suas bênçãos, com os filhos que estão perto dele e com os filhos que estão longe**
 - a. A evolução científica e tecnológica (inteligência)
 - b. Riqueza humana
 - c. Ele não obriga ninguém a viver perto dele.
8. O pai, deixou-o ir,
 - a. dissipar,
 - b. passar necessidade,
 - c. penúria
 - d. **com o propósito de que a reflexão pessoal produzisse uma consciência da necessidade do Pai.**

9. Deus escreve através da própria vida no seu coração.

10. aplicação → O que Deus tem escrito no seu coração?

II UM AMOR QUE ESPERA ANSIOSAMENTE

1. **Cada dia da sua vida , das suas idas e vindas é tempo de espera ansiosa do seu Deus**
2. Ele espera que aquilo que ele tem lhe falado tenha eco em seu coração
3. Que as circunstâncias da vida lhe façam ouvir a voz do Espírito Santo
4. Há quanto tempo o Senhor o esta esperando?
5. Será que não chega de dar cabeçadas pela vida
6. **Ele é o Deus que espera a sua volta**
7. **Venha do jeito que você esta ele tem muito amor para trabalhar as suas feridas .**

III UM AMOR QUE RECONHECE SEU FILHO EM QUALQUER SITUAÇÃO OU CIRCUNSTÂNCIA V.20

20 Levantou-se, pois, e foi para seu pai. Estando ele ainda longe, seu pai o viu, encheu-se de compaixão e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou.

1. Você pode imaginar como aquele filho estava diferente de quando saiu?
2. Suas roupas como as de um mendigo
3. Sua face trazendo as marcas da vida difícil
4. Seu andar , antes saltitante nos sonhos, agora cambaleante na fome , vergonha e dor .
5. O seu cheiro → tratar porcos e longa viagem de volta .
6. **Mas não importava como ele estava, ele era o filho amado que poderia ser reconhecido como tal em qualquer situação.**

7. Não importa a sua condição , o Senhor o reconhece como seu filho amado e terá a alegria de abraçá-lo e acolhe-lo nesta situação

8. O que você mais precisa é do abraço do pai.